

* Presidente da Direcção da Muralha, Associação de Guimarães para Defesa do Património
Chairman of the Board of Muralha, the Guimarães Heritage Association

Isto tinha de ser feito. E foi feito. Depois de muitos anos e muitas pessoas que pela Muralha, Associação de Guimarães para Defesa do Património, se envolveram na pesquisa, na aquisição, na conservação e no estudo de milhares de fotografias antigas de Guimarães e das suas gentes, o *Reimaginar Guimarães* no âmbito da Capital Europeia da Cultura em 2012 está a tornar obra aquilo que era projecto.

A conservação das placas de vidro, onde há muitas décadas a luz de Guimarães impressionou as emulsões para fotografia, não estava a ser fácil, apesar da disponibilidade preocupada do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, à guarda do qual ficaram essas placas no último par de anos, ou do desvelo dos dirigentes da Muralha que as estudaram, protegeram, classificaram.

Para nós a digitalização dos clichês fotográficos foi a concretização de um sonho de há muito. Vimos a coleção partir, como parte um filho, para outros desafios e regressar melhor e com a alma mais clara e visível do que nunca.

Hoje esta exposição é um novo início. É o após a conservação. É a ponta de um vibrante icebergue que irá continuar a chocar com os vimaranenses e a sua memória, que estará disponível para ser mostrado a quem nos quiser visitar e conhecer melhor.

Foram longas e produtivas as horas a que uma dedicada e sensitiva equipa deu sentido. Recuperou-se assim a luz e a memória e a paz de um importante património fotográfico de Guimarães disponível para cumprir a sua missão de se mostrar. Recuperado, limpo, magnífico.

A luz trouxe-nos o tempo que nos faltava. E o tempo a luz que nunca quisemos perder.

This had to be done. And it was done. After many years and many people who, for the benefit of Muralha, the Guimarães Heritage Association, have engaged in the research, acquisition, preservation and study of thousands of old pictures of Guimarães and its people, *Reimagining Guimarães* in the context of the 2012 European Capital of Culture is turning a project into practice.

The preservation of the glass plates, on which many decades ago the light of Guimarães imprinted the photographic emulsions, was proving to be a difficult task, despite the concerned willingness of the Alfredo Pimenta City Archive, under the guard of which those plates have remained for the last couple of years, or the diligence of *Muralha's* directors who have studied, protected and classified them.

For us, the digitalization of the photographic plates was a long-time-dream come true. We watched the collection depart, like a son does, towards other challenges and return in better shape, with a clearer and more visible soul than ever.

Today, this exhibition means a new start. It is the post-preservation. It is the tip of a vibrant iceberg

which will keep on colliding with the citizens of Guimarães and their memory, and which will be available to be revealed to people who want to visit and get to know us better.

Long and fruitful were the hours made meaningful by a committed and sensitive team. The light and the memory were thus recovered... and so was the peace of the important photographic heritage of Guimarães, willing to fulfil its mission of showing itself. Refurbished, clean, magnificent.

The light brought us the time we were lacking. And time brought us the light we never wanted to lose.